

# Campanha Salarial 2016

O Sindicato APEOC dá largada à Campanha Salarial de 2016 com a realização de 12 Assembleias, de norte a sul do Estado, ao longo do mês de fevereiro. As Assembleias têm caráter deliberativo. A categoria vai discutir e propor encaminhamentos que tenham por objetivo definir os rumos do movimento sindical na luta pelo pagamento do reajuste salarial, a greve nacional dos professores (15,16 e 17 de março) e outras reivindicações, como previsto em Edital.

## Respeito à data-base

A data-base dos servidores públicos do Ceará é 1º de janeiro. A Lei Estadual nº 14.867, de 25 de janeiro de 2011, publicada no Diário Oficial do Estado do dia 25 de janeiro de 2011, em seu artigo 6º, antecipou a data-base dos Servidores Públicos Estaduais para o dia 01 de janeiro. Essa foi mais uma luta do Sindicato APEOC, em audiência no dia 18 de fevereiro de 2009, com o Governo do Estado. Tal medida impõe ao Executivo o pagamento do reajuste tendo como efeito a data-base em janeiro.

## Paralisação no Dia das Assembleias

A convocação da categoria para participar das Assembleias que acontecerão durante o mês de fevereiro será essencial para dar sustentabilidade à pauta de luta do Sindicato APEOC. A Direção Executiva encaminhou proposta de mobilização e paralisação das atividades nas escolas das regiões nos dias em que as assembleias forem realizadas. Nas datas marcadas, o Sindicato APEOC vai fazer a Operação Fecha Escola, pela manhã, momento em que professores e funcionários vão ser convidados a debater assuntos de interesse da categoria. À tarde, serão realizadas as Assembleias - com todos os profissionais - na cidade-sede da região, como indicado a seguir. Todas as Assembleias têm caráter deliberativo.

A proposta de realizar Assembleias em todo o território cearense é para permitir que todos os educadores participem e colaborem nas discussões e apontem o melhor caminho a ser seguido. A participação dos professores e funcionários da Rede Estadual de Ensino é de suma importância para que a vontade da maioria seja soberana. Assim, teremos legitimidade para levar adiante nossas lutas, sempre com o apoio da categoria.

**Reajuste de 12,67%**  
*(Reposição da inflação de 2015  
+ 2% de ganho real)*

## Pagamento Já

O Sindicato APEOC é contra o adiamento do reajuste para abril, e o pagamento ainda em data não determinada. Exigimos o compromisso do Governo do Estado com a lei da data-base e o pagamento imediato do aumento previsto em lei.

## Greve Nacional

Está confirmada a Greve Nacional para os dias 15, 16 e 17 de março, mobilizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e pelos sindicatos filiados. Entre as reivindicações são apontados a Nacionalização da Carreira; a Defesa dos Royalties do Pré-Sal para Financiamento da Educação; o Respeito à Lei do Piso do Magistério em todo o Território Nacional; o Respeito à Data-base de Reajuste dos Servidores Públicos, entre outras.

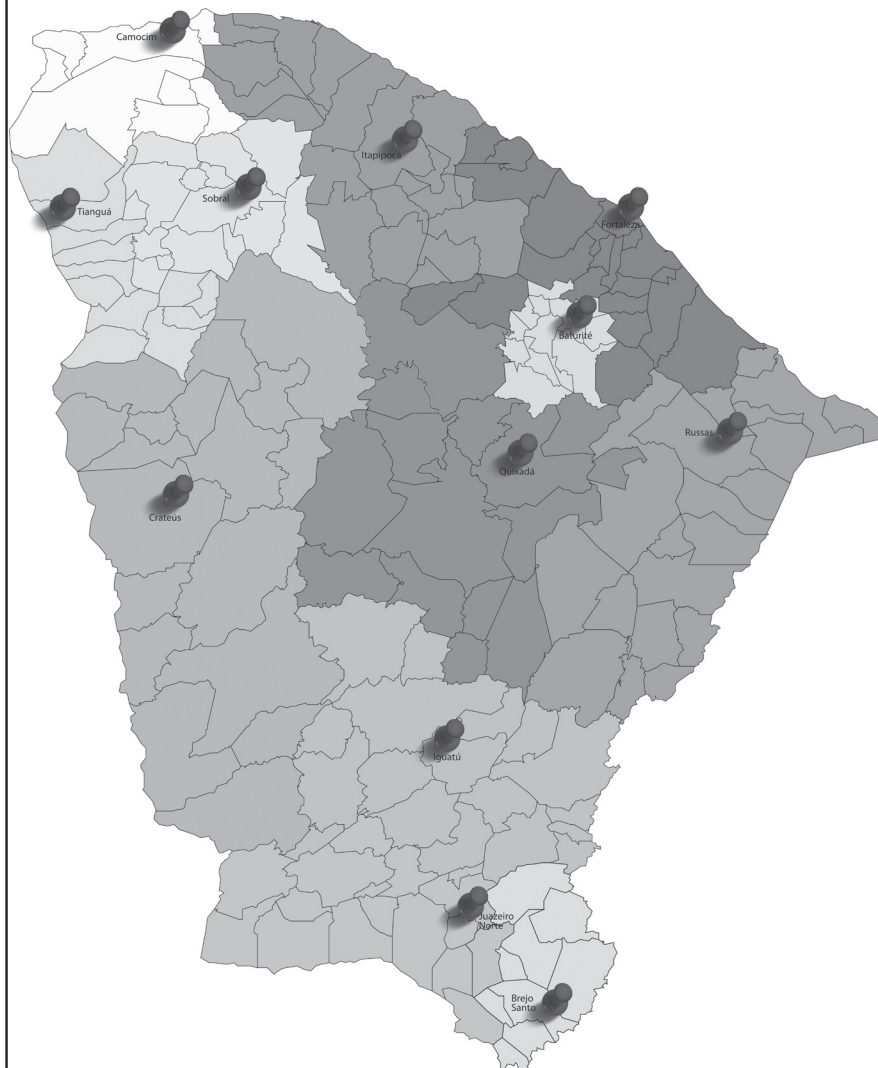




# ASSEMBLEIAS

## Locais definidos

Data	Cidade	Local
19/02 16h	Crateús	Teatro Rosa Moraes Rua Coutinho, 02 - Centro
19/02 16h	Baturité	Liceu de Baturité Domingos Sávio Av. Ouvidor Mor Victorino Soares Bar- bosa, 194 - Sanharão
19/02 16h	Russas	Colégio Estadual Flávio Marcílio Av. Dom Lino, 725 - Centro
24/02 16h	Fortaleza	Ginásio Poliesportivo da Parangaba Av. Gen. Osório de Paiva - Parangaba



- 04/02 —  VALE DO CURU E ACARAÚ (ITAPIPOCA)
- SERTÃO CENTRAL (QUIXADÁ)
- 12/02 —  CENTRO SUL (IGUATU)
- CARIRI ORIENTAL (BREJO SANTO)
- CARIRI (JUAZEIRO DO NORTE)
- 17/02 —  IBIAPABA (TIANGUÁ)
- CAMOCIM (CAMOCIM)
- REGIÃO NORTE (SOBRAL)
- 19/02 —  INHAMUNS (CRATEUS)
- MACIÇO DE BATURITÉ (BATURITÉ)
- VALE DO JAGUARIBE (RUSSAS)
- 24/02 —  REGIÃO METROPOLITANA (FORTELEZA)

## Fala, Presidente



*“O primeiro round desta luta nós já vencemos. O discurso do reajuste zero foi derrotado. Vai ter reajuste sim, seja em combate decidido por negociação ou por nocaute numa greve geral.*

*Nossa categoria tem um currículo de lutas e conquistas. Navegando contra a maré e driblando os agouros, a gente avançou, e muito. No ciclo 2011/2015, somos uma das poucas categorias de trabalhadores em Educação no Brasil que garantiram conquistas. Ao mesmo tempo, num cenário mais amplo,*

*infelizmente companheiros e companheiras de outros estados tiveram direitos retirados pelos governos facilitados pela falta de estratégia de direções sindicais atoladas na demagogia, oportunismo, descompromisso, sectarismo e isolamento.*

*Mesclando informação, mobilização, proposição e negociação na dose certa, fizemos a diferença. Os avanços servem para fortalecer a crença de que lutar vale a pena quando a alma não é pequena.”*

Anízio Melo, presidente do Sindicato APEOC

